

Perfil Transfusional: Distribuição dos Grupos Sanguíneos, Indicações e Diagnósticos no Hemocentro Regional de Sobral

Antonio Leorne Aguiar Neto¹, Sarah Aparecida Lima Miranda¹, Luiza Thays Timbó de Carvalho¹, Vinicius Fontenele Mesquita¹, Ana Kélvia Araújo Arcanjo²

INTRODUÇÃO: A transfusão sanguínea é um procedimento essencial no suporte terapêutico de pacientes com condições agudas e crônicas, exigindo monitoramento rigoroso da compatibilidade sanguínea e da adequação das indicações clínicas. Conhecer o perfil transfusional é fundamental para planejar estratégias de gestão de hemocomponentes e garantir segurança transfusional. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil transfusional dos pacientes atendidos no Hemocentro Regional de Sobral em 2023, com ênfase na distribuição dos grupos sanguíneos demandados, nas principais indicações clínicas e nos diagnósticos associados às transfusões realizadas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, realizado por meio da análise de requisições de transfusões registradas no ano de 2022, com dados coletados no sistema *Indicah* e organizados em tabelas e gráficos. Foram avaliadas variáveis como tipo sanguíneo, indicação e diagnóstico clínico dos pacientes transfundidos. **RESULTADOS:** Observou-se que a maior demanda foi pelo sangue tipo O positivo (50,1%; n=355), seguido de A positivo (32,8%; n=232), B positivo (8,2%; n=58), O negativo (3,5%; n=25), A negativo (3,4%; n=24), AB positivo (1,3%; n=9) e B negativo (0,4%; n=3), confirmando a prevalência dos grupos O e A positivos, também relatada em dados da Secretaria de Saúde do Ceará e do HEMOCE. Em relação às indicações, a anemia foi a principal causa (525 casos), seguida por hemorragias (73), procedimentos cirúrgicos (22), reserva transfusional (11) e choque (9). Quanto aos diagnósticos mais frequentes, destacaram-se sepse (61), doença renal crônica (50), anemia (39) e prematuridade (18). Esses achados evidenciam o predomínio da transfusão em pacientes com quadros graves e condições clínicas que cursam com anemia importante, baixa hemoglobina ou risco de sangramento. **CONCLUSÃO:** O perfil transfusional identificado demonstra a predominância dos tipos O e A positivos entre os hemocomponentes utilizados, bem como a anemia como principal indicação clínica e a sepse como diagnóstico mais recorrente. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias de gestão voltadas para o adequado fornecimento de hemocomponentes mais demandados e para o fortalecimento das práticas de *Patient Blood Management*, a fim de otimizar recursos e ampliar a segurança transfusional no contexto regional.

Palavras-chave: Transfusão, Grupos sanguíneos, Diagnósticos clínicos.

¹Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral-CE.
E-mail: antonio.leorne.al@gmail.com

¹Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral-CE.
E-mail: sarahfarma.ml@gmail.com

¹Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral-CE.
E-mail: thaysluizatimbo@gmail.com

¹Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral-CE.
E-mail: viniciusfontenele.mesquita@gmail.com

²Docente, Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral-CE.
E-mail: kелvia2003@gmail.com